

MODIFICAÇÕES MORFOLOGICAS DE PLANTAS DE *COFFEA CANEFORA* PIERRE EM FUNÇÃO DO ADENSAMENTO E DO NÚMERO DE HASTES

A.C. Verdin (Pesquisador, Incaper); P.S. Volpi (Pesquisador, Incaper); A.F.A. Fonseca (D.Sc. Pesquisador Embrapa/Incaper); M.A.G. Ferrão (D.Sc. Pesquisadora Embrapa/Incaper); R.G. Ferrão (D.Sc. Pesquisador do Incaper); T.V. Colodetti (Doutorando em Produção Vegetal - CCAE/UFES); W.N. Rodrigues (D.Sc. Produção Vegetal - CCAE/UFES); S. Andrade, (Doutorando em Produção Vegetal- CCAE/UFES); M. Comério (Pesquisador, Incaper); L.J.D. Vieira (Bolsista do CBP&D-Café/INCAPER); E. ARMANI - (Graduando em Eng^o Agrônômica, IFES/Itapina).

O adensamento promove modificações na estrutura da planta do café, além de assemelha-se a sistemas conservacionistas, pois protege o solo, reduz seu empobrecimento devido a maior produção de serapilheira com ganhos no conteúdo de água (Pavan et al., 1999).

As recomendações de espaçamentos no Espírito Santo são variados, mas se aproxima de 3,0 metros entre linhas e 1,0 metro entre plantas, com populações de 3.333 plantas por hectare (FONSECA et al., 2007). Um outro fator para se alcançar produções satisfatórias são o número de haste preconizado na Poda Programada de Ciclo para o café Conilon (PPC) que visa uma população de 12 a 14.000 mil haste/ha (VERDIN, et al., 2008). Dessa forma é possível efetuar o adensamento com mudas no plantio ou na planta, quando se utiliza um maior número de hastes ortotrópicas por planta.

Visando compreender a influência do adensamento do café conilon, em função da densidade de planta na linha de plantio e variações no número de haste por planta e suas interações para o diâmetro de copa do cafeeiro. Foi realizado um estudo na Fazenda Experimental do Incaper em Marilândia, região noroeste do Espírito Santo, utilizando-se delineamento em blocos casualizados com quatro repetições composta de quatro plantas por parcela experimental, o esquema foi em fatorial em faixa 5x5. Sendo cinco espaçamentos na linha de plantio (E1)=0,5; (E2)=0,75; (E3)=1,0; (E4)=1,25 e (E5)=1,50 em metros e cinco números de haste por planta, duas (H2), três (H3), quatro (H4), cinco (H5) e seis (H6). Para as análises estatísticas utilizou-se o software R que permitiram a obtenção dos resultados.

Resultados e conclusões

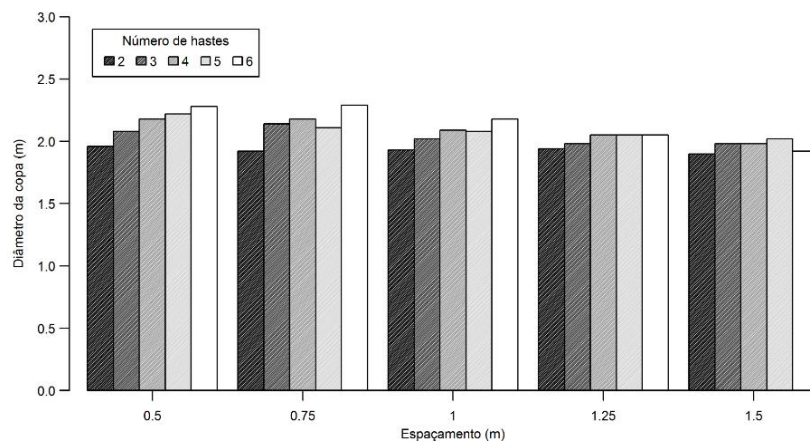
Tabela 01. Diâmetro da copa do cafeeiro conilon em função da interação de cinco espaçamentos em metros na linha de plantio e cinco diferentes números de hastes por planta

| Espaçamento | H2 | H3 | H4 | H5 | H6 |
|-------------|--------|---------|----------|----------|---------|
| E1 | 1,96cA | 2,08bcA | 2,18abA | 2,22abA | 2,28aA |
| E2 | 1,92cA | 2,14abA | 2,18abA | 2,11bAB | 2,29aA |
| E3 | 1,93bA | 2,02abA | 2,09abAB | 2,08abAB | 2,18aAB |
| E4 | 1,94aA | 1,98aA | 2,05aAB | 2,05aAB | 2,05aBC |
| E5 | 1,90aA | 1,98aA | 1,98aB | 2,02aB | 1,92aC |

Médias seguidas pela mesma letra minúscula nas linhas e maiúscula nas colunas não se diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

O tamanho da copa é influenciado pelo espaçamento em conjunto com variações no número de haste. Nos espaçamentos E1, E2 e E3, ocorre aumento do tamanho da copa em função do aumento do número de haste por planta. A partir de E4 e E5 o mesmo não ocorreu, possivelmente devido a menor competição por espaço na linha de cultivo.

Figura 01. Diâmetro de copa em função dos diferentes espaçamentos na linha de plantio e variações do número de haste por planta de café conilon



É possível observar na (figura 01) que a medida que aumenta o número de haste por planta dentro e entre os diferentes espaçamentos à um acréscimo no diâmetro da copa dos cafeeiros. Ao adensar, as plantas tendem a ficar menores conferindo menor produção individual, mas maiores produtividades. Neste contexto, pode elevar a produtividade de lavouras cafeeiras, proporcionando até o dobro da produtividade de lavouras com espaçamentos tradicionais (Miguel et al. 1983; Rena, Nacif & Guimarães 2003).

Modificações morfológicas da copa do cafeeiro são observadas quando se faz variações no espaçamento na linha e no número de haste por planta, essas interações podem contribuir para ganhos de produção do café.